



4º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SUAS ATUAIS PERSPECTIVAS E O ENSINO SUPERIOR

Franciéli Frank¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul Campus Sertão.
e-mail: francifrank@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa trata da educação ambiental no ensino superior. A mesma apresenta relevância e se justifica, uma vez que o tema meio ambiente é essencial para a manutenção da vida e sobrevivência da sociedade humana. Ainda, muitas pessoas, não compreenderam essa importância, logo é necessário rever a questão da educação ambiental e sua aplicação prática. As escolas precisam repensar o seu papel quanto às questões ambientais, não apenas inserindo-a em seus currículos, mas realizando o ensino para a formação de um novo profissional, com conscientização ambiental. O problema de pesquisa visa verificar se o ensino superior está cumprindo com seu papel na formação dos futuros profissionais, para tanto terá como objetivos o estudo das leis e doutrinas que envolvem o assunto. O método de pesquisa usado na pesquisa foi o indutivo. Sendo que se desenvolveu através de abordagens quantitativas (questionário) e da abordagem qualitativas, no estudo bibliográfico. Entre a doutrina estudada cita-se a Constituição Federal, a Política Nacional do Meio Ambiente, e autores como Fiorilo, Machado e Silva. A educação ambiental está associada ao exercício da cidadania, ela deve capacitar e conscientizar o cidadão para que nas suas atitudes cotidianas opte por práticas pautadas no respeito ao meio ambiente. Portanto se a educação não está conseguindo transmitir ideais de consciência ecológica aos alunos, para que ocorram transformações sociais nessa área é necessária a interferência do Estado através da criação e política públicas na área da educação ambiental, como por exemplo, a Agenda 21 escolar.

Palavras-chave: Educação Superior. Problema Ambiental. Conscientização.

Área Temática: Educação ambiental

ENVIRONMENTAL EDUCATION: ITS CURRENT PERSPECTIVES AND HIGHER EDUCATION

Abstract: This research deals with the environmental education in higher education . The same has relevance and is justified , since the subject environment is essential for the maintenance of life and survival of human society. Still , many people do not understand this importance , so it is necessary to review the issue of environmental education and its practical application . Schools need to rethink their role as environmental issues , not just including it in their curriculum , but doing the teaching for the formation of a new professional environmental awareness . The research problem is to determine whether higher education is fulfilling its role in training future professionals for both goals will study the laws and doctrines surrounding the subject . The research method used in the research was inductive . Being that developed through quantitative approaches (questionnaire) and qualitative approach , the study literature . Among the doctrine studied cites to the Federal Constitution, the National Environment Policy , and authors like Fiorilo , Machado e Silva . Environmental education is associated with citizenship , it must empower and educate citizens so that in their everyday attitudes opt for practices based on respect for the environment. So if education is failing to convey the ideals of environmentally conscious students to social transformations occurring in this area is necessary to



state interference through the creation and public policy in the area of environmental education , such as Agenda 21 school.

Keywords: Higher Education. Environmental Problem. Awareness.

Thema Area: Environmental education

1 Introdução

A Constituição da República de 1988 cuida da educação e do ensino de maneira especial com referência a direitos, deveres, fins e princípios norteadores. E mais, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96) constitui-se em marco de referência para o início do processo de reestruturação da Educação no Brasil. Quanto ao tema meio ambiente e educação ambiental, a principal política pública foi instituída pela Lei nº. 9.795/1999, e regulamentada pelo Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002. A Política Nacional de Educação Ambiental entende a Educação Ambiental como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, habilidades, conhecimentos, praticam atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente.

A questão ambiental é um dos problemas que deve ser enfrentado pela sociedade, uma vez que a realidade mostra a constante despreocupação e devastação do meio ambiente. Esse tema é de grande importância uma vez que a preservação ambiental é essencial para a sobrevivência do próprio homem e dos demais seres vivos. Entretanto, para Layrargues (2007, p. 01), “o conhecimento de um problema ambiental é condição necessária, mas não suficiente para a mudança de valores que leve ao surgimento de atitudes positivas, desencadeando a criação de uma consciência ecológica”.

Para que ocorra uma mudança na realidade é necessário conscientização de todas as pessoas, e isso só é possível através de uma educação ambiental. E, para isso é preciso que seja em todas as instituições de ensino. Assim, as escolas precisam repensar o seu papel quanto às questões ambientais, não apenas inserindo-a em seus currículos, mas realizando um processo de ensino-aprendizagem voltado para a formação de um novo profissional, que possua conscientização ambiental.

A educação ambiental proporciona a construção de uma consciência ambiental, a qual deve tratar do resultado da ação, das práticas e metodologias empregadas na geração do saber e do comprometimento em gerenciar e cuidar do nosso planeta. Conseguir esse resultado é uma tarefa árdua, que exige das instituições de ensino o comprometimento de todo o corpo docente para trabalhar o tema transversalmente nas disciplinas, especialmente conciliando teoria e prática. (PELICIONI, 2005) Nessa perspectiva, para Nunes (2009, p. 4-5), as instituições ensino superior devem “despertar o interesse dos estudantes universitários pela temática ambiental a partir da sua realidade, empregando conceitos e teorias ao seu universo cognitivo, numa tentativa de formação de adultos ambientalmente responsáveis”.

Muitas vezes para que a evolução da sociedade ocorra de maneira mais rápida, os órgãos públicos recorrem às políticas públicas. Elas possuem como objetivo a instituição de normas sociais para temas coletivos, buscando estabelecer direitos e deveres, delimitando os papéis sociais dos atores envolvidos, além de minimizar os embates políticos estabelecidos no patamar social. A solução de muitas questões acaba acontecendo via políticas públicas, especialmente aquelas destinadas a aumentar a qualidade de vida da população. (PELICIONI, 2005)

Assim, o objetivo geral do estudo é fazer uma análise da atual conjuntura que envolve o ensino superior, buscando estudar o papel do ensino superior na formação dos futuros cidadãos e profissionais, relacionando com a questão ambiental. Como objetivos específicos a pesquisa visa analisar a bibliografia pertinente; analisar a percepção de



profissionais e alunos do ensino superior quanto a conscientização ambiental; e, também, verificar a legislação que envolve o tema. Entre as hipóteses que envolvem o problema de pesquisa está a falta de interdisciplinaridade entre as matérias estudadas no ensino superior, além da falta de interesse das instituições para adequar nos currículos dos cursos os temas ambientais, propondo um diálogo entre as matérias a serem estudadas.

A pesquisa apresenta relevância e se justificativa, uma vez que o tema meio ambiente é essencial para a manutenção da vida, é ele que oferece aos seres vivos as condições essenciais para a sua sobrevivência e evolução. A sociedade humana não se sustenta sem água potável, ar puro, solo fértil e sem um clima ameno. Muitas pessoas, no entanto, ainda não compreenderam essa importância. Portanto se a educação não está conseguindo transmitir ideais de consciência ecológica aos alunos, para que ocorram transformações sociais nessa área é necessária a interferência do Estado através da criação e política públicas na área da educação ambiental.

2 Metodologia

A pesquisa desenvolveu-se através do modo quantitativo, ou seja, pesquisa de campo, na forma de questionário, com perguntas fechadas; além de vasta fundamentação bibliográfica. Assim, optou-se por fazer o questionário com alunos que estão no ensino superior ou já cursaram, porque com as respostas, pode-se ter a realidade quanto à consciência dos alunos frente à questão ambiental; e, esse é o problema de pesquisa, que visa descobrir qual o papel do ensino superior na conformação da conscientização ambiental dos seus alunos. Além de serem esses alunos que partirão para o mercado de trabalho, na prestação de serviços ou produção de bens, portanto esses deveriam desempenhar suas atividades de acordo com os princípios ambientais, é claro que isso não depende apenas do profissional, uma vez que o sistema econômico é complexo.

O método usado na pesquisa foi o indutivo. Ela se desenvolveu através de abordagens quantitativas (questionário) e da abordagem qualitativas, no estudo bibliográfico. A pesquisa também tem cunho bibliográfico e para desenvolvê-la se usou a técnica de documentação indireta, com pesquisas em livros, artigos, revistas, jornais, notícias, internet, dentre outros meios necessários e possíveis, com a finalidade de buscar fontes que tratem do tema para construção de fundamentos e conclusões críticas.

A pesquisa de campo foi desenvolvida através de questionário (Apêndice 1), composto por 9 (nove) questões fechadas, a maioria obteve como resposta sim ou não, com exceção da primeira questão que pedia o tempo de formação. A pesquisa abrangeu diversas instituições de ensino, tanto públicas como privadas da região norte do nosso Estado, mas não foi pedido identificação da instituição, visando preservar a sua identidade e para deixar o respondente mais a vontade para responder. Não houve distinção de sexo, idade ou características pessoais dos entrevistados, por se considerar que esses dados não apresentadas relevância para a presente pesquisa.

O questionário foi enviado via e-mail, no início do mês de maio de 2013, o objetivo era conseguir 20 respostas de alunos que estão cursando o ensino superior nesse momento e 20 pessoas que já concluíram. A meta foi alcançada, pois ao todo, os questionários foram mandados para aproximadamente 100 pessoas. O objetivo dessa pesquisa foi fazer uma avaliação da temática das instituições de ensino superior quanto ao comprometimento e resultados referentes à Educação Ambiental, especialmente formação de um cidadão e profissional comprometido com as questões ambientais, comparando pessoas que já se formaram com as que estão no processo de formação. A pesquisa de campo foi fundamentada em vasto estudo bibliográfico sobre o tema, buscando-se a fundamentação legal e doutrinária que envolve esse assunto.



Os dados obtidos foram lançados em planilhas do programa Excel, e em seguida foram feitos gráficos no mesmo programa. Esse sistema facilitou a compreensão e análise dos dados. O modelo de gráfico escolhido foi o gráfico em barras.

O último passo da pesquisa correspondeu a análise dos dados, comparando o Grupo 1 e o Grupo 2, nas nove figuras obtidas. Para fins de análise dos dados o Grupo 1 representa os respondentes já formados e o Grupo 2 os acadêmicos que estão em processo de formação superior.

3 Resultados

Após a quantificação dos resultados, os mesmos foram manipulados através de gráficos, visando melhor interpretação dos dados. Para fins de compreensão a coluna vertical dos gráficos representa sempre o número de indivíduos que responderam as questões.

A primeira questão do instrumento de pesquisa pedia se o entrevistado possui ensino superior completo ou incompleto; se completo, marcava uma das opções quanto ao tempo em que está formado, sendo, até cinco anos, entre cinco e 10 anos e superior a 10 anos.

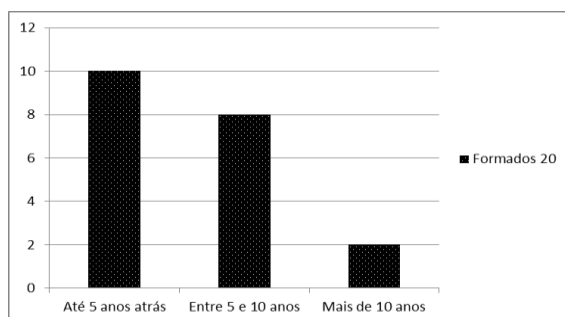


Figura 1 – Resposta da questão “Possui ensino superior completo? Se sim, há quanto tempo se formou?”

Na Figura 2 observamos que a maioria dos entrevistados está formado a menos de 10 anos, isso representa a crescente expansão do ensino superior, analisando em nossa região, percebemos a instalação várias de instituições de ensino, nos últimos anos. Inclusive o próprio Instituto Federal do Rio Grande do Sul que representa mais uma oportunidade de estudo para a população, que residem próximas aos campus. Porém, a abertura de várias instituições de ensino não garante qualidade total no ensino, por exemplo, nessa pesquisa se observou que a maioria dos formados não saiu do ensino superior com ideias voltadas para a preservação ambiental.

A segunda questão estava relacionada a relevância da conscientização ambiental, conforme o resultado exposto na Figura 3. Era solicitado que o respondente desse uma nota de 0 a 10 para o tema.

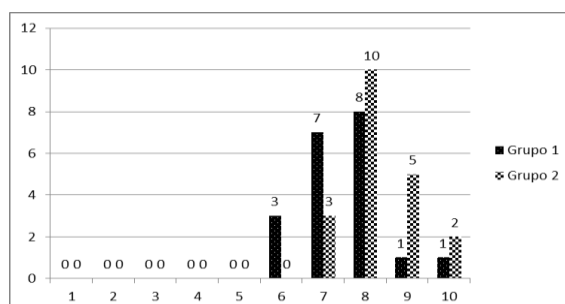


Figura 2 – Resposta da questão “Qual a relevância dos temas referentes à conscientização ambiental? De nota de 0 a 10.”



A figura 3 representa que a maioria dos entrevistados considera relevante a conscientização ambiental, em ambos os grupos (formados e com curso superior em andamento). Porém, se observa uma maior relevância do tema para o grupo 2, com notas maiores que o Grupo 1. Assim, as notas do Grupo 2, possuem relevância entre notas 8 e 9 para mais da metade do grupo, enquanto a maioria das notas do grupo 1 varia entre 7 e 8.

Ainda, 7 entrevistados do Grupo 2 atribuíram relevância 9 ou 10 para o tema, enquanto apenas 2 entrevistados do Grupo 1 deram essa nota. Isso mostra a relevância atual do tema.

A questão três do questionário perguntava se o aluno “Teve aulas relacionadas à educação ambiental?”, os resultados estão na figura 3, a seguir exposta.

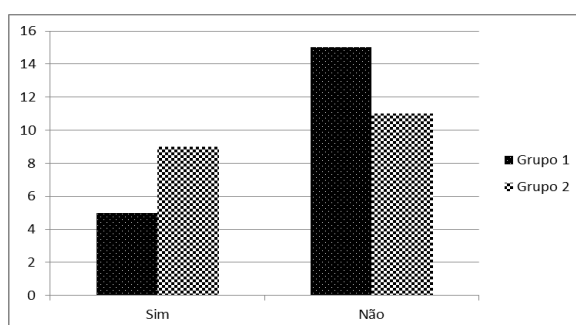


Figura 3 – Resposta da questão “Teve aulas relacionadas à educação ambiental?”

A figura 4 mostra que em ambos os grupos a maioria dos entrevistados não tiveram aulas relacionadas à educação ambiental, mas o Grupo 2 apresenta menos entrevistados que não tiveram aulas sobre o assunto. Realmente a educação ambiental ainda tem um longo percurso a percorrer para que em todos os cursos superiores apresentem em sua grade curriculares aula de educação ambiental. No momento fica o questionamento de como vamos conseguir uma sociedade sustentável se a maioria dos profissionais superiores não conhecem a educação ambiental e suas aplicações.

Já a quarta questão, se referia a aulas mais aprofundadas sobre preservação ambiental e temas afins, realmente essas disciplinas só existem nos currículos de cursos relacionados à área ambiental. O objetivo dessa pergunta era justamente verificar se no universo de respondentes existia algum aluno, formado ou não, da área das ciências naturais e afins. No Grupo 1 todos responderam que não tiveram noções referentes à preservação ambiental, mas aprofundadas. Já no Grupo 2, quase 20 % dos pesquisados responderam que sim. Conforme podemos visualizar na Figura 5.

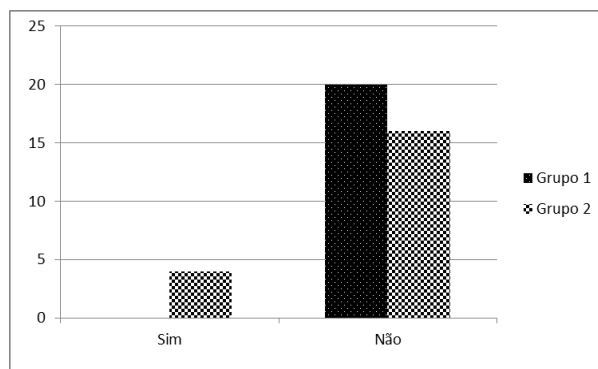


Figura 4 – Resposta da questão “Teve noções referentes à preservação ambiental, mas aprofundadas?”



Na questão 5, que originou o esboço da Figura 6, foi questionado sobre a participação em algum projeto de pesquisa ou extensão referente ao tema da área ambiental.

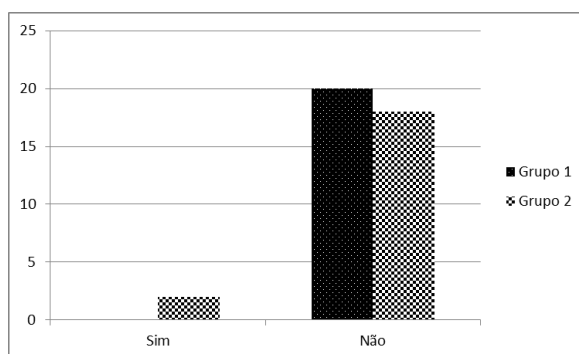


Figura 5 – Resposta da questão “Participou de algum projeto de pesquisa ou extensão referente ao tema?”

Com base na Figura 6, percebemos que projetos de pesquisa ou extensão no ensino superior, voltados para a área ambiental, são exceções. As instituições de ensino precisam trabalhar mais com o assunto, inserindo-o de forma definitiva em seus currículos.

O item 6 da pesquisa perguntava se os professores tratavam a educação ambiental junto com outras matérias, o objetivo é verificar a questão da transdisciplinaridade do ensino ambiental.

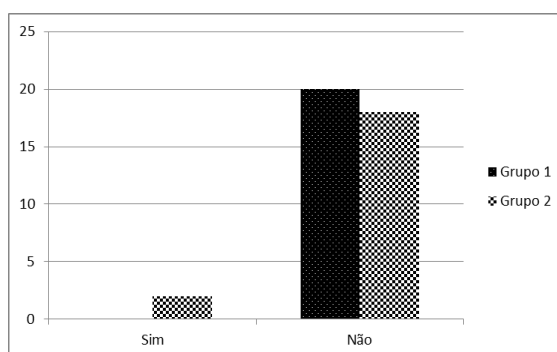


Figura 6 - Resposta da questão “Os professores tratavam a educação ambiental junto com outras matérias?”

Apesar da Constituição Federal e a Política Nacional do Meio Ambiente preverem o ensino da educação ambiental de forma transdisciplinar, esse item não está sendo abordado no ensino superior. A pesquisa mostrou que no Grupo 1 a educação ambiental nunca foi abordada junto com outras disciplinas, e isso continua acontecendo conforme demonstra-se no Grupo 2 (em que apenas 2 respondentes responderam que sim), logo essa questão precisa ser melhorada, readequando-se o currículos dos cursos e havendo diálogo entre as disciplinas ministradas, visando englobar a educação ambiental as outras matérias.

A questão 7 do instrumento de pesquisa trata da conscientização pessoal sobre o meio ambiente, assim, foi perguntado se permanência em uma instituição de ensino superior contribuiu, melhorando suas atitudes quanto ao meio ambiente. Essa pergunta visava descobrir se o objetivo do ensino superior quer é produzir um indivíduo crítico e consciente está sendo atingido. A Figura 8 representa as respostas obtidas.

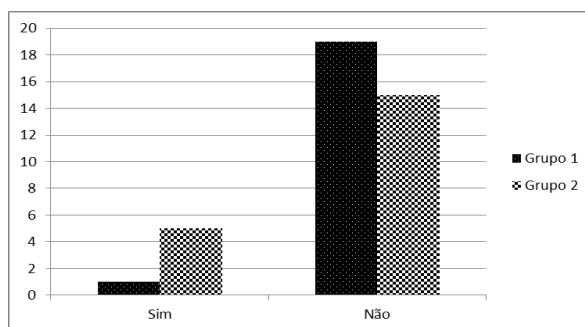


Figura 7 – Resposta da questão “A permanência em uma instituição de ensino superior contribuiu, melhorando suas atitudes quanto ao meio ambiente?”

As respostas são realmente alarmantes, apenas 1 indivíduo do Grupo 1 respondeu sim e apenas 2 do Grupo 2 respondeu afirmativamente. Ou seja, praticamente quase todos os alunos responderam que a permanência em uma instituição de ensino superior não melhorou suas atitudes quanto ao meio ambiente.

A mesma resposta foi obtida na questão 8, que se referia os ensinamentos de educação ambiental, perguntando se eles foram suficientes para formação de um cidadão consciente com o meio ambiente.

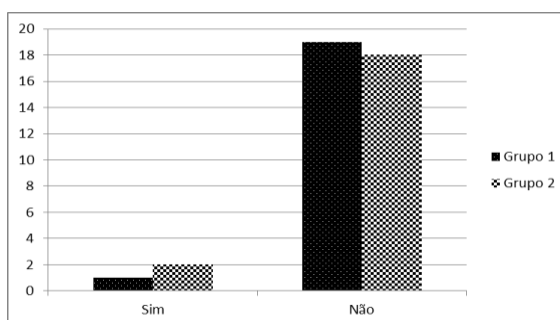


Figura 8 – Resposta da questão “Considera que os ensinamentos foram suficientes para formação de um cidadão consciente com o meio ambiente?”

A última questão, ou seja, número 9 visava descobrir o gosto ou interesse pelos assuntos da área ambiental.

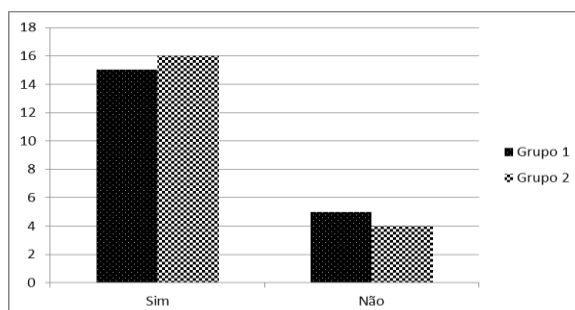


Figura 9 – Resposta da questão “Gosta ou se interessa pelo assunto (meio ambiente)?”

Analisando o resultado obtido na Figura 10 percebemos que ele é satisfatório, logo pode ser usado para melhorar a educação ambiental e sua aplicação no ensino superior. A maioria dos respondentes, tanto do grupo 1 ou do grupo 2 disse gostar ou se interessar por assuntos ambientais.



Através dos questionários, observou-se que a Educação Ambiental na área do ensino superior não está sendo abordada de forma efetiva por professores de todas as áreas de conhecimento, nem há um trabalho coordenado entre as diferentes áreas, muito menos associação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a prática dos acadêmicos.

4 Conclusões

Diante do exposto, com os dados obtidos na pesquisa de campo, se chegou à conclusão que a educação não está cumprindo o seu papel quanto à efetivação da educação ambiental, ou seja, a escola não está conseguindo formar um futuro cidadão e profissional com consciência ambiental. Com as respostas coletadas observou-se que os alunos ao saírem do ensino superior não apresentam conscientização ambiental, pois durante todos os anos que frequentaram uma instituição de ensino superior não lhe foram oportunizado tal enfoque. É claro, que a educação ambiental deveria ser algo que acompanhasse o aluno durante toda a sua jornada acadêmica, ou seja, desde as séries iniciais, e não apenas no ensino superior.

O ensino superior deve ter como objetivo a formação de um profissional capaz de perceber criticamente os problemas do meio do qual esta inserido e isso inclui os problemas ambientais. Porém, muitas instituições ainda não conseguem trabalhar a temática ambiental de forma a produzir efeitos na conscientização de seus acadêmicos. Diante disso, fica o questionamento acerca de qual é a solução para a ineficiência das instituições de ensino superior nas questões relacionadas à educação ambiental. O Estado pode desenvolver programas voltados para essa área, através de políticas públicas.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2008.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**.

_____. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. **Como desenvolver uma consciência ecológica?** Nerea Investiga, 27/01/2007. Disponível em: <http://material.nerea-investiga.org/publicacoes/user_35/FICH_ES_40.pdf>. Acesso em: 25 maio de 2012.

NUNES, Rosane. Educação ambiental no ensino universitário: condição de sustentabilidade. **Revista Científica do Curso de Comunicação Social da FIC**. PensarCom, Fortaleza, n. 2, ano II. 2009. Disponível em: <<http://www.fic.br/v4/revista/pensarcom/02/textos/Rosane%20Nunes.doc>>. Acesso em: 4 ago. 2012.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Maringá: Massoni, 2005.

SILVA, José Afonso. **Direito Constitucional Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.